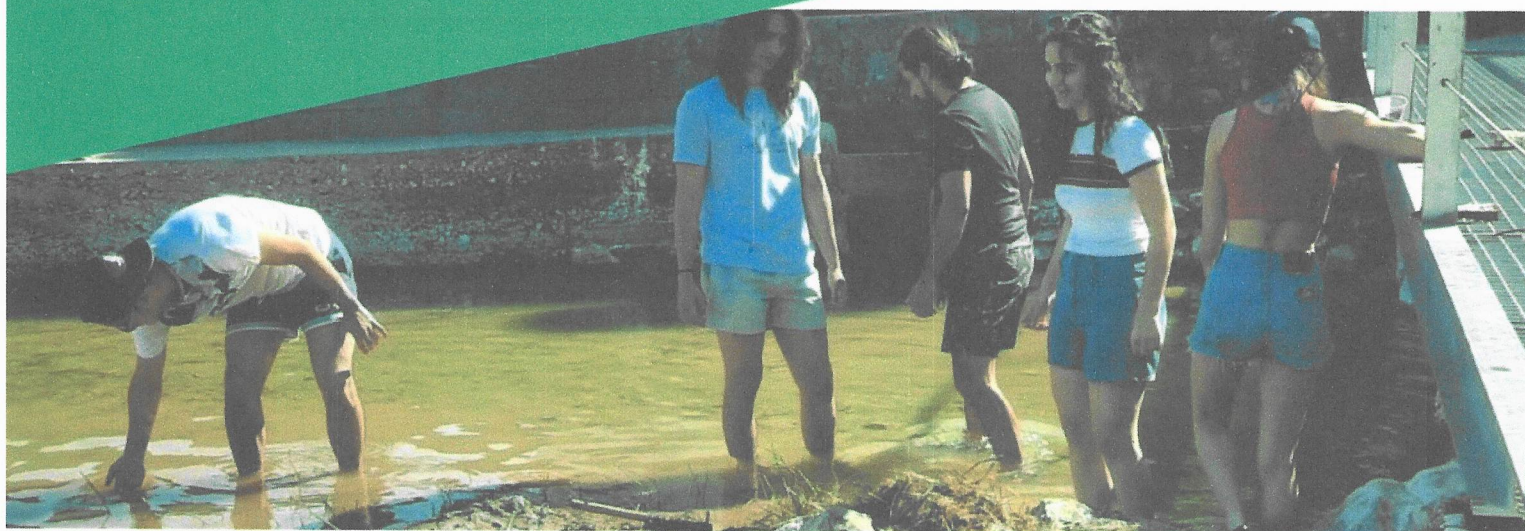


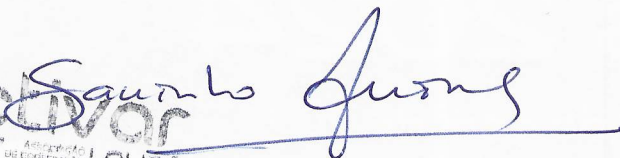
Relatório de Atividades e Contas 2024

Assembleia Geral de 9 de abril de 2025



DIREÇÃO

O Presidente



Cont. 800 407 613
Rua General Humberto Delgado, nº21, 3200-242 Louisa
Telef. 239 996 116 / 917 251 974
www.activar.org

[Pedro Miguel Santinho Antunes]

Aprovado na reunião da Assembleia Geral do dia 9 de abril de 2025

ASSEMBLEIA GERAL

A Presidente


[Vera Lúcia Coelho Gonçalves Simões]

Aprovado na reunião da Assembleia Geral do dia 9 de abril de 2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

INTRODUÇÃO	4
1. GESTÃO E COMUNICAÇÃO	5
2. INFÂNCIA E EDUCAÇÃO	7
2.1. AAAF	7
2.2. Marcha Infantil	10
2.3. Agosto Colorido	12
2.4. AEC	13
3. JUVENTUDE E VOLUNTARIADO	15
3.1. Espaço J	15
3.2. Corpo Europeu de Solidariedade	18
3.3. CTI	20
3.4. Entre Jovens (Erasmus+)	22
4. TURISMO	24
4.1. Animação Turística	24
4.2. Casa da Eira	28
4.3. Casa do Caminheiro	29
5. OUTRAS ATIVIDADES	30
6. CONTAS 2024	35

INTRODUÇÃO

Em 2024, a Activar volta a ser a entidade responsável pelas AEC no Agrupamento de Escolas da Lousã o que obrigou à constituição de uma nova equipa de técnicos/as para desenvolver este projeto. De referir que não foi fácil encontrar técnicos para a área da robótica e do smile. A primeira tem como ligada `programação e, a segunda, ligada a atividades de trabalho em equipa e relações interpessoais.

Em 2024, a associação continuou empenhada em diversificar as fontes de financiamento tendo submetido uma candidatura ao Erasmus+, na área do turismo acessível, que apesar de ter obtido uma excelente pontuação não foi aprovada por falta de dotação financeira do programa.

Ao longo do ano tivemos conhecimento dos resultados das duas candidaturas submetidas em 2023 e inícios de 2024 e as mesmas não foram aprovadas.

Nas páginas que se seguem, tentamos apresentar o trabalho desenvolvido ao longo dos 12 meses do ano mas como facilmente compreenderão, não é possível que este resumo possa demonstrar toda atividade levada a cabo pela associação, quer pelos seus trabalhadores, quer pelos associados e também por alguns amigos que nos ajudam a levar a bom porto este projeto.

As parcerias, mesmo quando apresentam uma forma mais informal, têm sido fundamentais para a intervenção da Activar ao longo dos 25 anos de presença no território em prol do desenvolvimento local.

O 24.º aniversário da Activar foi assinalado de forma diferente, com a organização e um espetáculo musical aberto à comunidade. Ana Lua Caiano foi a artista convidada para este momento e o evento decorreu na sala do Museu Carlos Reis e contou com a presença de cerca de 150 pessoas.

OBRIGADA a cada pessoa que nos tem acompanhado o desenvolvimento da Activar e, em especial, nos acompanhou ao longo dos 365 dias de 2024!

1. GESTÃO E COMUNICAÇÃO

1.1. Gestão

A Activar manteve a estrutura afeta a estas duas áreas e começam a ver-se alguns resultados desta aposta mas é importante continuar a introduzir melhorias de gestão dado que as exigências atuais obrigam a que as organizações se adaptem e criem mecanismos para responder a essas exigências e a novos desafios.

No que concerne à gestão financeira tem sido feito um esforço muito grande para que esta não se torne um constrangimento demasiado pesado. Apesar de todos os esforços encetados, o resultado do exercício de 2024 será negativo o que significa ser necessário continuar a apostar em novas formas de financeiro e, simultaneamente melhorar o volume de faturação das atividades de turismo.

No que concerne à gestão de recursos humanos, tem-se apostado em encontrar novas fontes de financiamento, onde se incluem as medidas de apoio ao emprego, do IEFP, que se têm revelado uma mais-valia para a associação e, especialmente para as AAAF.

Em termos operacionais, a Direção recebe informação mensal sobre a execução financeira o que facilita a análise e a tomada de decisão. Esta reúne com periodicidade mensal e, ao longo de 2024, normalmente às 3.^a quintas-feiras de cada mês. Para além das reuniões de direção, os diretores participaram em outros momentos de reunião e de representação da Associação.

Em 2024 apostou-se na criação de um vídeo promocional das atividades de turismo tendo sido apresentado na Bolsa de Turismo de Lisboa. Em termos de aposta na BTL 2024, a presença da Activar Turismo foi a mais forte. Teve um stand próprio e realizou diversas reuniões com muitos operadores nacionais e internacionais tendo permanecido no certame ao longo de todos os dias. Todo o investimento realizado não teve, ao longo do ano, um retorno significativo para a associação pelo que em 2025 se alterou a forma de participação.

Em 2024 a Activar foi agraciada com o prémio Solidariedade no âmbito da gala Lausus organizada pela Câmara Municipal da Lousã.

1.2. COMUNICAÇÃO

Em 2024 deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, com destaque para o trabalho contínuo e integrador de todos os meios de comunicação, offline e online, de forma a promover a instituição, o seu trabalho e a sua notoriedade junto da comunidade.

Mantivemos a avença com uma colaboradora e pontualmente solicitamos a colaboração de uma designer sempre que o trabalho assim o exigiu, como foi disso exemplo o site melhorado da Activar Turismo (activarturismo.org).

Ao nível da nossa presença online foi ainda criada uma página na plataforma - LinkedIn - para a área do turismo no sentido de nos aproximarmos de outro segmento de mercado, as empresas.

Assim a instituição no que respeita à comunicação de marketing online tem para a:

Activar - 1 Página Institucional no facebook e no Instagram;
- 1 site (activar.org);
- 1 canal no youtube

Activar Turismo - 1 Página no facebook, Instagram e LinkedIn;
- 1 site (activarturismo.org);

Casa do Caminheiro - 1 Página no facebook e Instagram com link no site da activarturismo.org
- Booking e outras plataformas de parceiros como a CML; Bookinxisto.

Espaço J - 1 Página no facebook e Instagram

Menção para a presença da Activar com a sua equipa do turismo na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa para a qual em 2024 foi produzido especificamente um vídeo em duas versões, português e inglês, designado “Venha conhecer a Lousã!” demonstrativo do território em que estamos inseridos e das nossas atividades de animação turística.

Abaixo fica ainda uma perspetiva dos meios/presença nos meios offline.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL:

- Campanha de Associados;
- Aniversário da Activar;
- Consignação IRS;
- Mensagens Páscoa e Natal;

COMUNICAÇÃO INTERNA:

- Envio de email's para associados e colaboradores a informar das atividades da associação;

COMUNICAÇÃO EXTERNA:

- Gestão das diversas redes sociais e sites acima mencionados com conteúdos relativos às iniciativas que são organizadas nas diversas áreas de atuação com o objetivo de chegar à comunidade em geral e a outros públicos mais específicos.
- Assessoria de Imprensa com o envio de notas de imprensa para a comunicação social local e regional;

DESIGN DE COMUNICAÇÃO: Briefing's com pedido de execução de layout's para os mais diversos suportes por parte das nossas várias áreas de atuação.

MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO:

- Atualização de desdobráveis e cartões de visita; lonas e roll-ups
- Gestão de stock de materiais de comunicação (pedidos de impressão);

EVENTOS E FEIRAS:

- Caminhadas - Talasnal ao Luar (mensal);
- BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Aniversário da Activar;
- Feira Anual de São João (Divulgação e conceção de meios, organização e dinâmica);
- Gestão e divulgação do cartaz cultural da Casa da Eira, Talasnal.

2. INFÂNCIA E EDUCAÇÃO

2.1. Atividades de Animação e Apoio à Família [AAAF]

2.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

As AAAF – atividades de animação e apoio à família são desenvolvidas nos Jardins de Infância da Lousã, Freixo e Sta. Rita, distribuídas por dois períodos diários. No horário das 7h30- 9h00 funciona o serviço da antecipação de horário (AH) e no período das 15h00-19h00 funciona o serviço das AAAF. Nos períodos das reuniões intercalares e interrupção letiva, o serviço funciona em horário contínuo, das 7h30 – 19h. Neste período, a equipa de animadores faz o acompanhamento durante a refeição do lanche da manhã, tarde e do almoço.

No ano de 2024, as AAAF incluíram dois anos letivos distintos, 2023/2024 (janeiro a julho) e 2024/2025 (setembro a dezembro). O funcionamento das AAAF foi definido através do protocolo de parceria entre a Activar, a Câmara Municipal da Lousã e o Agrupamento de Escolas da Lousã.

No ano letivo **2023/2024**, a Activar acompanhou sete grupos de crianças inscritas nos serviços das AAAF. No JI da Lousã existiram três grupos de AAAF, sendo que dois grupos de AAAF funcionaram em sala de JI e o outro grupo funcionou na sala do 1º andar, por cima do refeitório escolar. Esta alteração de espaço deveu-se ao facto do JI da Stª Casa da Misericórdia da Lousã ter sido acolhido no espaço do JI da Lousã, neste ano letivo. No JI de Stª Rita existiram dois grupos, um grupo funcionou na sala das AAAF e o outro na sala de JI. No JI do Freixo funcionaram dois grupos em salas das AAAF.

A equipa de animadores/ auxiliares de educação foi constituída por 15 elementos, distribuídos pelos três espaços. Esta equipa, neste ano letivo, manteve-se estável, à exceção de três animadores (1 na AAAF da Lousã, 1 na AAAF de Stª Rita e 1 na AAAF do Freixo) que houve necessidade de substituir porque os colaboradores encontraram um trabalho, a tempo completo.

Para reforço das equipas, a Activar integrou neste ano letivo quatro contratos de emprego inserção (CEI) e dois estágios emprego inserção que permitiu um maior apoio, nas AAAF dos três JI, bem como na higienização dos espaços das AAAF.

A planificação mensal de atividades foi elaborada pela equipa de cada AAAF, sendo posteriormente aprovada pela coordenadora das AAAF e pelas educadoras de cada JI. Sempre que existiram propostas de alteração por parte das educadoras, a Activar procedeu à respetiva alteração. As atividades eram estruturadas da seguinte forma: 2º e 6º dias de brincadeiras livres, 3º dia da “Hora do conto”; 4º dia de “Jogos” e 5º dia de “Dança e Música”. Para a dinamização de qualquer uma destas atividades, procurou-se sensibilizar as equipas de colaboradores, para a utilização dos espaços exteriores e de ar livre.

Nos períodos das reuniões intercalares e interrupções letivas (janeiro, Páscoa e Verão/julho), a Activar procurou dinamizar algumas atividades de exterior, nas proximidades de cada escola, estabelecendo contactos com entidades locais, que acolhem os grupos ou se deslocaram aos espaços para dinamizarem atividades para as crianças (Judo, Rugby, Arcil, biblioteca municipal, visitas ao mercado municipal, Academia de Bailado da Lousã, peças de Teatro, atividades nos museus, entre outros).

Na interrupção letiva da Páscoa e Verão existiu a possibilidade das crianças da AAAF do Freixo virem para o espaço do JI da Lousã ou Stª Rita, facilitando a participação das mesmas, em atividades no centro da vila e desta forma a entidade minimizou custos com o aluguer de transportes.

Neste presente ano letivo dinamizamos o projeto Heróis da Fruta e participamos nos projetos Eco-Escolas do JI da Lousã e Freixo.

No ano letivo **2024/2025** (setembro a dezembro) o número de crianças a frequentar o serviço das AAAF aumentou, havendo a necessidade de aumentar o número de grupos. A AAAF do JI da Lousã passou a funcionar com quatro grupos de AAAF (três grupos em salas de AAAF e um grupo em sala de JI); a AAAF de Stª Rita funciona com dois grupos de AAAF (ambos em salas de JI porque abriu uma quarta sala de JI) e a AAAF do Freixo funciona com dois grupos de AAAF, em salas de AAAF.

Algumas fotos



- 21.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)
- 2.1.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2024	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
Ano letivo 2023-2024 Janeiro a Julho	AAAF Lousã: 95 crianças (3 grupos) AAAF Stª Rita: 60 crianças (2 grupos) AAAF Freixo: 54 crianças (2 grupo) TOTAL: 209 crianças	1 Coordenadora Lousã: - 5 Auxiliares de educação - 2 CEI - 1 Estágio Inserção Freixo: - 1 Animadora - 2 Auxiliares de educação - 1 Estágio Inserção - 1 CEI Stª Rita: - 1 Animador - 3 Auxiliares de educação - 1 CEI			- 3 Voluntários europeus - 2 Estagiaras da Status - 1 Estágio da Arcil - formação em contexto pratico
Ano letivo 2024-2025 Setembro a dezembro	AAAF Lousã: 113 crianças (4 grupos) AAAF Stª Rita: 70 crianças (2 grupos) AAAF Freixo: 55 crianças (2 grupo) TOTAL: 238 crianças	1 Coordenadora Lousã: - 1 Animadora - 6 Auxiliares de educação - 1 CEI - 1 Estágio Inserção Freixo: - 1 Animador - 3 Auxiliares de educação - 1 Estágio Inserção Stª Rita: - 4 Auxiliares de educação - 2 CEI			- 3 Voluntários europeus - 1 Estagiária da ESEC - 4 Estagiaras da Status - 1 Estágio da Arcil - formação em contexto pratico

2.1.4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?

Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?

2.1.5. Aspetos positivos da atividade/projeto

- O nível médio de formação dos/as animadores/as e auxiliares de educação
- N.º de crianças/famílias a que este serviço dá resposta
- Bom funcionamento e articulação dos elementos que constituem as equipas
- Capacidade de ajuste nas equipas quando surgem faltas imprevistas de colegas
- Boa articulação com as entidades parceiras, educadoras e encarregados de educação
- Diversidade de atividades realizadas nos períodos das interrupções letivas
- Dinamização das atividades das AAAF em espaços próprios, que facilita a organização do espaço de forma mais livre e lúdica

2.1.6. Principais dificuldades sentidas

- O preço elevado dos transportes dificulta o desenvolvimento de atividades de exterior/em espaços mais distantes
- Gestão de recursos humanos nas ausências
- Tipo de atividades que são permitidas desenvolver nas AAAF por vezes tornam-se repetitivas e desmotivadoras
- Dinamização das atividades das AAAF em salas de JI, por vezes dificulta a gestão de um espaço mais lúdico e polivalente
- Problemas levantados pelos EE, pouco fundamentados, que destabilizam o funcionamento das equipas

2.1.7. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Comunicação nas equipas
- Tipo de atividades desenvolvidas (diversidade)
- Continuar a apostar na divulgação do trabalho desenvolvido, junto da comunidade local
- Formação dos/as colaboradores/as

→ **Algumas fotos**



2.1.8. Outros aspetos que devem ser referidos

Não há.

2.2. Marcha Infantil de São João

2.2.1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

A Marcha Infantil da Activar, no ano de 2024, contou com a participação de 85 crianças, com idades compreendidas entre os 4 e os 11 anos. O tema da marcha intitulou-se de “Activar no S. João” e teve o apoio de 9 colaboradores/ associados/ voluntários da Activar e a participação de 8 jovens voluntárias que foram inseridas através do programa do IPDJ, Geração Z.

A dinamização desta atividade implicou vários momentos: divulgação, gestão das inscrições das crianças, envolvimento de voluntários/as para apoiar a dinamização da marcha, elaboração da letra e música, recrutamento de músicos, definição de fatos e adereços, articulação com a costureira, definição da coreografia e dinamização dos ensaios.

Para participar na marcha cada criança pagou uma inscrição de 20€, para a compra de tecidos e outros adereços para a marcha. A marcha teve ainda uma comparticipação da autarquia de 2000€, um apoio de 100€ da Junta de Freguesia da Lousã e 635€ do IPDJ.

Neste ano os fatos foram confeccionados por uma costureira local, sendo pago diretamente o valor da confeção do fato à costureira, de 35€.

Para o acolhimento das crianças, no dia do desfile da marcha, foi cedido a título gratuito por um elemento da comunidade, o espaço de duas lojas.

A música foi da responsabilidade de Valter Correia e a letra de Paula Gonçalves.

Algumas fotos



2.2.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

2.2.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2024	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
	85 Crianças com idades dos 4 - 11 anos	9 colaboradores Voluntários 11 Músicos (inclui a orquestração) 1 Costureira 1 Coordenadora	8 jovens		

2.2.4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?

Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?

2.2.5. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Nº de crianças que participaram no projeto
- Confeção dos fatos numa costureira da comunidade local
- Participação dos músicos do ano anterior/ continuidade
- A participação de colaboradores/asvoluntários na dinamização da marcha
- Boa articulação com as famílias na dinâmica da marcha (cumprimentos de regras)

2.2.6. Principais dificuldades sentidas

- Voluntários/as para apoiar na dinamização da marcha
- Assiduidade das crianças nos ensaios
- Local para acolher as crianças no dia do desfile
- Apoio financeiro reduzido

2.2.7. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Sensibilização de voluntários/as para a dinamização deste projeto

2.2.8. Outros aspetos que devem ser referidos

Não há.

2.3. Agosto Colorido

2.3.1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

O projeto Agosto Colorido destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos e pretende dar resposta às famílias que, durante o mês de agosto, não podem usufruir de férias e não têm suporte familiar ou institucional para integrar as crianças.

Este projeto decorreu de 1 a 28 de agosto de 2024, no espaço da AAAF do JI da Lousã e teve a participação de 51 crianças. O horário de funcionamento foi das 8h às 18h30. As inscrições foram efetuadas por semana, com um custo de 75€ (semana de 5 dias), sendo o valor diário de 12.5€. Neste valor estava incluído as atividades, o lanche da manhã e tarde, almoço e seguro.

Este projeto foi dinamizado pelos animadores/ auxiliares de educação de forma rotativa.

A refeição do almoço foi contratualizada a uma instituição local, a Arcil, responsável por confeccionar e transportar a refeição até ao local do projeto.

O programa de atividades contemplou um leque variado de atividades como jogos de grupo, visita ao castelo, expressão plástica, atividades experimentais, jogos de água, visita ao mercado municipal, atividades com cavalos (Quinta da Muralha), visita aos Bombeiros Municipais da Lousã, atividades no Museu Álvaro Viana de Lemos, atividades inter-geracionais com a Stª Casa da Misericórdia da Lousã; música e culinária. Em cada semana existiu uma atividade de exterior, onde as crianças passaram o dia: Quinta do Caimão (Arcil), Praia Fluvial de Serpins e Quinta da Paiva. No dia destas atividades os encarregados de educação iam levar e buscar a criança ao local da atividade.

Algumas fotos



2.3.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

2.3.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Este quadro responde aos sub pontos 2 e 3

2024	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	

1ª Semana (1 a 2/08)	20 Crianças	6 Animadores 3 CEI 1 Coordenadora	2 Estagio profissional 1 Estagio Arcil
2ª Semana (5 a 9/8)	26 Crianças	5 Animadores 3 CEI 1 Coordenadora	1 Estagio profissional 1 Estagio Arcil
3ª Semana (12 a 16/8)	30 Crianças	5 Animadores 3 CEI 1 Coordenadora	1 Estagio profissional 1 Estagio Arcil
4ª Semana (19 a 23/08)	28 Crianças	6 Animadores 1 CEI 1 Coordenadora	2 Estagio profissional
5ª Semana (26 a 28/08)	28 Crianças	6 Animadores 2 CEI 1 Coordenadora	1 Estagio profissional

2.3.4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?

Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?

2.3.5. Aspetos positivos da atividade/projeto

- N.º de crianças/famílias a que se consegue dar e apoiar
- Contratualização da refeição do almoço à Arcil
- Diversidade de atividades
- O n.º de recursos humanos que permitiu um acompanhamento mais individualizado
- Distribuição de funções pela equipa
- Inscrição semanal
- Espírito de equipa na 3ª, 4ª e 5ª semana
- Boa relação e interação entre crianças
- Boa integração das crianças que não frequentaram os nossos serviços

2.3.6. Principais dificuldades sentidas

- Conflitos entre alguns elementos da equipa na 1ª e 2ª semana que prejudicaram o ambiente geral no funcionamento da equipa

2.3.7. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Diversidade das atividades
- Espírito e trabalho em equipa

Algumas fotos



2.4. Atividades de Enriquecimento Curricular [AEC] e Toque e Tom (JI do concelho)

2.4.1. Atividade(s) desenvolvida(s) - (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

As atividades definidas pelo Agrupamento de escolas e pela Câmara Municipal para o ano letivo 2024/2025 foram AEC Trampolim - AEC Experimenta+ - AEC Caixa de Música - AEC Criarte - AEC Smile e tiveram início a 16 de setembro.

Estas atividades dirigem-se a todos os anos do 1.º ciclo sendo a AEC Experimenta+ e a AEC Smile semestral.

2024	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn./monitora	Vol.	Est.	
	600 crianças dos 6 aos 10 anos	17 técnicos/as		1*	1 coordenadora

* recurso extra para dar apoio nas ausências dos/as técnicos/as

2.4.2. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Alteração das AEC introduzindo a AEC de Smile que pretende desenvolver competências sociais e assim ser um contributo para crianças mais felizes e um ambiente escolar mais saudável;
- Introdução da AEC Experimenta+ como forma de desenvolver atividades básicas de programação mas também de contribuir para a melhoria das competências de raciocínio;
- A avaliação do 1.º semestre levada a cabo pelo Agrupamento foi muito positiva assim como a avaliação feita pelos/as técnicos/as.

2.4.3. Principais dificuldades sentidas

- Dificuldade no processo de recrutamento de técnicos/as para as AEC Experimenta+ e, em menor medida, para a AEC Smile;
- Ausências pontuais dos/as técnicos/as que obriga à sua substituição;
- Ausências prolongadas de uma técnica em diferentes períodos ao longo do ano que dificultou o desenvolvimento das atividades previstas;
- Substituição de técnico/as com aviso prévio muito curto.

2.4.4. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Melhorar o valor do orçamento para estas atividades com o objetivo de melhorar as condições dos/as técnicos/as;
- Aprimorar a comunicação entre professores titulares e técnicos/as das AEC.
- Contratação de recurso para apoio nas substituições

****Atividade Toque e Tom – Breve avaliação**

Estas atividades decorrem em todos os Jardins de Infância do Concelho e são dinamizadas por um técnico com muita experiência na área. Da avaliação realizada pelas responsáveis do Pré-escolar, é reconhecida a qualidade do trabalho desenvolvido, salientando aspetos como a relação professor/crianças assim como a relação com as docentes. É ainda referido a diversidade de atividades realizadas assim como os instrumentos disponibilizados às crianças.

3. JUVENTUDE E VOLUNTARIADO

3.1. Espaço J

3.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

Durante o ano de 2024 o Espaço J deu continuidade ao primeiro ano da 9.^a geração através do trabalho diário com as crianças e jovens participantes na EB1, dinamizando atividades variadas e de acordo com o plano de atividades previsto em candidatura. Paralelamente, o projeto continuou a interagir com alguns projetos do AEL, nomeadamente o PPES e o Eco Escolas (realização de desafios tais como a colocação de placas com nomes de árvores gravados; construção de casinhas em madeira para colocação nas árvores/ninhos para pássaros; organização do Eco Carnaval). Além deste trabalho, foi feito durante o ano em análise um trabalho com as turmas do AEL, no âmbito da atividade Agir+, o que contribuiu para a Estratégia da Educação para a Igualdade de Género através dos programas *Igualdade é o meu género*; *Fast fashion com o programa Revestir*; *Não ao discurso de ódio*; *Diálogo Voz Jovem*; *Laboratórios de C.V. e testemunhos dos/as Voluntários* no âmbito do European Solidarity corps. Estas sessões absorveram parte da equipa técnica do projeto e envolveram 17 turmas ainda no ano letivo de 2023/2024 e mais 11 turmas no último trimestre de 2024 (ano letivo de 2024/2025), na EB1 e na Escola Secundária.

A parceria com a CML e com as Freguesias passa muito pela realização das atividades Estágios de verão Experimenta + e o projeto de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, que pressupõe o acolhimento/ocupação e aprendizagem de vários/as jovens lousanenses.

Salienta-se, também, a importância do acolhimento de jovens voluntários/as que enriqueceram a intervenção no território: acolhimento de 8 jovens Voluntários/as, de países como Espanha, Roménia, Lituânia, Itália, Cuba.

Um total de cerca de 30 jovens que colaboraram em projetos de voluntariado.

O acolhimento de 1 Estagiário da Status também é algo que consideramos importante tanto para o projeto, como para os/as jovens que nos procuram.

Uma última nota acerca da atividade Carpe Diem, realizada nas pausas letivas, cujo objetivo maior é e será sempre dar oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento de competências das crianças e jovens que participam nesta atividade, através de experiências únicas e variadas, que podem passar por uma simples ida a um moinho de água, fazer uma viagem de comboio, fazer uma câominhada, dar miminhos aos idosos e crianças ou pernoitar numa praia fluvial e na cidade de Aveiro. Registamos um total de 67 participantes nas pausas letivas de janeiro, páscoa, verão, novembro e Natal.

3.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3.1.3. Atividades do projeto:

Total de 226 (59 diretos e 167 indiretos, sendo 185 crianças ou jovens e 33 familiares e outros 8)

Agir+ nas escolas Eb1 e Secundária abrangeram em sessões de grande envolvimento 28 turmas nos dois anos letivos que compreende o período em análise)

3.1.4. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Este quadro responde aos pontos 2 e 3

2024	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn./monitora	Vol.	Est.	
	226 pessoas envolvidas	2 (1 a tempo parcial) e 1 monitora	8	1	1 coordenadora

3.1.5. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?

No geral as atividades foram concretizadas.

Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?

A atividade Escolhas em casa dirigida a pais e encarregados/as de educação foi parcialmente concretizada dada a parca disponibilidade dos EE e do facto de não se ter conseguido uma regularidade da realização da atividade.

A atividade Agir + é sui generis pois é uma atividade que abrange crianças e jovens que não são contabilizados para a participação no projeto, ou seja, são atividades de grande envolvimento, um trabalho em contexto de turma que não é devidamente valorizado para a execução do projeto.

3.1.6. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Equipa
- Articulação com projetos e parceiros

3.1.7. Principais dificuldades sentidas

- Articulação com todas as atividades da associação
- Participação de encarregados/as de educação nas atividades
- Comportamento dos participantes

3.1.8. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

É sempre possível melhorar as atividades realizadas e o modo como as planeamos e dinamizamos. Através das reuniões semanais da equipa, são analisadas as atividades realizadas, procurando melhorar numa próxima oportunidade.

Todavia, sempre foi nossa intenção reduzir o número de atividades do projeto no sentido de concentrar/focar a nossa intervenção. À medida que esta geração avança, novos desafios vão surgindo e consideramos que devemos promover com maior regularidade ações de reflexão/debate coletivo na sala da EB1.

3.1.9. Outros aspetos que devem ser referidos

- Fim do contrato da Bárbara Coimbra enquanto Dinamizadora Comunitária obrigou à sua substituição pela Ana Carolina de Souza;
- Colaboração do Espaço J com a Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho nos Jogos da Freguesia;
- Colaboração do projeto no desenho do Plano Municipal da Juventude da Lousã através dos Ciclos de Diálogo Voz Jovem

- Contributos do projeto para o PPES e Eco Escolas;
- Contributo para a disciplina de Cidadania e desenvolvimento através da atividade Agir+ em contexto de turma com ações como Não ao discurso de ódio; Revestir; Igualdade é o meu género; voluntariado e laboratório de C.V.;
- Organização/Realização dos estágios Experimenta+ em cooperação com a autarquia e juntas de freguesia abrangendo 66 participantes;
- Organização/realização da atividade Ser + Voluntário/a com a participação de 29 jovens em ações de voluntariado para a natureza e florestas e outros projetos de limpeza e recuperação/melhoramento de sítios e equipamentos;
- A colaboração do associado Filipe Paiva na dinamização do clube das damas da EB1;
- Implementação de alguns programas do IPDJ; Geração Z (marcha infantil) Namorar com fairy Play, OTL. Todos estes programas tiveram como objetivo concretizar projetos dos jovens que se coadunavam com os objetivos da Activar.

Algumas foto



Equipa Louzadamas

A equipa da Louzadamas reúne semanalmente para treinar tendo atualmente 5 atletas e um responsável.

Provas 2024:

- Open nacional de Gondomar Damas internacionais, no dia 15 de Fevereiro, em São Pedro da Cova, na associação Vai Avante;
- Open nacional de Beberico-Matosinhos, de Damas internacionais, no dia 20 de Janeiro, realizou-se na Senhora da Hora, o Open nacional;
- Realização de um Open de Damas na Lousã, da Federação Nacional, no dia 20 de setembro.



3.2. Corpo Europeu de Solidariedade

3.2.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

ACOLHIMENTO

Acolhimento de três grupos de jovens voluntários/as, no âmbito da acreditação Selo de Qualidade para Organizações Líder detido pela Activar, que desenvolveram as suas atividades no Espaço J e nas AAAP de Santa Rita, Lousã e Freixo, num modelo rotativo mensal, passando pelos 4 locais no decurso do projeto.

- **1º grupo:** Ellena [Alemanha] e Nicole [Itália] (2 FEV - 31 MAI) e Júlia [Espanha] (5 FEV - 31 MAI). As jovens dinamizaram ainda várias sessões de partilha de testemunhos desta experiência com jovens do Agrupamento de Escolas da Lousã e Agrupamento de Escolas de Soure. O seu projeto final coletivo foi a dinamização de um workshop de crochet colaborativo na comunidade, no qual participaram 17 pessoas e cujo resultado foi uma manta colaborativo, doada, por vontade das jovens, à Associação Vida Abundante.
- **2º grupo:** Sveta [Lituânia] (4 JUN - 10 NOV) e Federico [Itália] (17 JUN - 13 JUL). O Federico regressou ao país de origem antecipadamente, por motivos familiares, enquanto a Sveta concluiu o projeto. A jovem dinamizou várias sessões de partilha de testemunho com jovens do Agrupamento de Escolas da Lousã e desenvolveu um projeto pessoal no último mês: um programa de storytelling digital com jovens do Espaço J intitulado "Tales of Lousã: Through the Eyes of Its Youth". No final do projeto, autorpropôs-se a realizar um estágio profissional não remunerado na área da comunicação e marketing na Activar, à distância, que foi acompanhado pela colega Fátima Lopes, e teve como output um relatório com um conjunto de propostas nesta área.
- **3º grupo:** Antonio [Espanha], Cayetana [Espanha] e Radu [Roménia] (1 Out - cont. 2025). Também estes jovens dinamizaram várias sessões de partilha de testemunhos da sua experiência com jovens dos Agrupamento de Escolas da Lousã, Soure e Oliveira do Hospital. Como evento final, promoveram uma "Open session" junto de jovens locais, como forma de iniciar uma dinâmica de diálogo entre jovens na Lousã para partilha de experiências e culturas, aprendizagem de línguas e reflexão geral em torno da juventude. No entanto, apesar do convite direto a jovens das escolas e comunicação online, não houve adesão à sessão.

ENVIO

Preparação, capacitação e acompanhamento no envio de 4 jovens para diferentes projetos de voluntariado, coordenados pelas respetivas organizações de acolhimento:

- Adriana [Lousã] (início 2023 - 31 JUL), PSONI-GDA (Gdansk, Polónia);

- Rodrigo, [Lousã] (1 JUL - 31 AGO), ASOCIATIA BE YOU (Targoviste, Roménia);
- Inês, [Lisboa] (5 OUT - cont. 2025), Cooperativa Sociale Kara Bobowski (Modigliana, Itália);
- Sara, [Leiria] (11 OUT - 4 NOV), STRAUSS APS (Mussomeli, Itália);
- Cláudia, [Vila Nova de Gaia] e Beatiz [Maia] (16 OUT - 13 DEZ), STRAUSS APS (Milena, Itália);
- Bárbara [Santarém], STRAUSS APS (Mussomeli, Itália).

3.2.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3.2.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Este quadro responde aos pontos 2 e 3

2024	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
ACOLH.	8	3	3	0	Vol. = mentoria (jovens locais)
ENVIO	6	1	0	0	

4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Parceria logística com a Bloom - Associação Sócio-Cultural, para a partilha de recursos relacionados com o acolhimento de voluntários;
- Integração positiva dos e das voluntárias nas atividades, sendo positivo o feedback relativamente ao modelo em teste (rotatividade mensal, vários grupos de crianças/jovens e integração em diferentes equipas da Activar);
- Apoio pontual por parte dos/as voluntários na Casa da Eira referido como positivo, por permitir contacto com outras valências e colegas, dando a conhecer uma perspetiva mais global da Activar;
- Procura da Activar por parte de jovens portugueses/as para entidade de envio, tanto da comunidade como de outras zonas do país;
- Propostas para continuidade de parceria no envio de voluntários/as por parceiros noutros países após uma primeira experiência, o que demonstra satisfação com a estratégia desenvolvida pela Activar;
- Integração das Sessões de partilha de testemunhos CES na oferta educativa partilhada com o Agrupamento de Escolas da Lousã;
- Continuidade da parceria com o Agrupamento de Escolas de Soure, para a promoção das oportunidades do Corpo Europeu de Solidariedade, no âmbito da cooperação na rede Eurodesk.
- Qualidade e motivação da bolsa de jovens mentores (Bruna, Mariana e Rodrigo), que revelaram empenho, compromisso, responsabilidade e empatia no acompanhamento dos vários grupos de voluntários acolhidos, sobretudo ao nível da integração na comunidade e momentos de lazer.

3.2.4. Principais dificuldades sentidas

- Impossibilidade de acolher 2 jovens oriundos de Marrocos, inicialmente selecionados, por atraso (e posterior rejeição) dos pedidos de visto, o que obrigou a uma alteração da planificação dos grupos;

- Abandono precoce do jovem Federico, o que aliado à dificuldade anterior levou a que a jovem Sveta ficasse sozinha no grupo em questão por dois meses e meio, até à chegada do 3º grupo;
- Impossibilidade das voluntárias do 1º grupo acolhido em participar na Formação à Chegada (FAC) promovida pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude, Desporto e CES, pelo facto de estas formações ocorrerem com pouca periodicidade ao longo do ano e, no caso, não ter havido nenhuma oportunidade nos meses iniciais. As jovens concorreram a esta formação, a decorrer em maio, mas não foram selecionadas, sob o argumento de que *“tendo em conta a data da 1ª formação FAC (6-11 maio), a data de fim das suas atividades bem como, e condição determinante, os objetivos estabelecidos para a formação à chegada, não se considerou pertinente a participação numa FAC”*.

3.2.5. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Reforço do acompanhamento a jovens voluntários/as após o regresso ao país de origem;
- Reforço da estratégia de comunicação para a divulgação de oportunidades de voluntariado internacional nas redes sociais com regularidade, dando resposta a pedidos de parceiros, promovendo o voluntariado na comunidade e mantendo a fluidez da comunicação no que respeita à hashtag #ActivarVoluntariado.

• **Algumas fotos**



3.3. Campo de Trabalho Internacional (IPDJ)

3.3.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

Aprovação e implementação do projeto “Valuing water since roman times”, em parceria com a Junta de Freguesia de Ega, a Associação Ecomuseu de Condeixa, Arzila, Penela e Rabaçal - E.C.A.P.R. e a União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova. O projeto reuniu 17 participantes, oriundos de 7 países (Alemanha, Chéquia, Espanha, Itália, México, Turquia e Portugal) que, ao longo de 12 dias (15-26 JUL), rabalharam na limpeza e preservação das zonas envolventes a monumentos de herança romana em Condeixa, como a muralha, anfiteatro e aqueduto de Conímbriga, das exsurgências naturais de Arrifana e Alcabideque, do trilho do Rio dos Mouros e de várias fontes de uso comunitário na freguesia de Ega. Durante a sua estadia na Ega, os e as voluntárias vivenciaram vários momentos de interação com a comunidade local e participaram nas Festas Municipais de Santa Cristina em Condeixa, participaram além de terem visitado outros locais, como as piscinas e ermida de N. Sra. da Piedade na Lousã e a Figueira da Foz.

3.3.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3.3.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Este quadro responde aos sub pontos 2 e 3

2024	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
CTI	17	3	0	0	

3.3.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Estabelecimento de novas parcerias no concelho de Condeixa-a-Nova;
- Qualidade das parcerias com as freguesias e do apoio logístico às atividades de trabalho;
- Envolvimento de jovens da Lousã e de Condeixa-a-Nova no grupo de voluntários/as;
- Coincidência das datas do projeto com as festividades municipais em Condeixa-a-Nova, permitindo uma experiência imersiva na dinâmica cultural e de lazer da comunidade;
- Possibilidade de alojamento em Associação da freguesia de Ega, o que permitiu proporcionar boas condições com o orçamento disponível;
- Apoio do Município da Lousã no empréstimo de colchões para o local de alojamento.

3.3.5. Principais dificuldades sentidas

- Participante que integrou o projeto já doente e, embora tenha recuperado favoravelmente, demonstrou dificuldades de autonomia e responsabilidade no autocuidado e prevenção de riscos, sobretudo associados à exposição solar, o que exigiu uma atenção de grande proximidade por parte da equipa;
- Dificuldade do grupo em tomar decisões e se expressar, revelando preferência por uma abordagem vertical e hierárquica por parte da equipa, que foi necessário trabalhar e desconstruir, uma vez que não é essa a metodologia privilegiada neste tipo de projetos;
- Reduzido contacto com a comunidade durante os períodos de trabalho, visto alguns dos locais serem fora das povoações. Tal foi colmatado através da promoção do diálogo com pessoas locais (sempre que possível), de atividades de lazer junto da comunidade (workshops e visitas guiadas) e da colaboração de funcionários das juntas de freguesia, de um biólogo e de um dos parceiros, com um vasto conhecimento acerca da herança romana em Condeixa no apoio aos trabalhos com.

- Dificuldades na obtenção de alguns documentos financeiros no momento do pagamento (que foram emitidos posteriormente).

3.3.6. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

Algumas fotos



3.4. Entre Jovens (Erasmus+)

3.4.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

Continuação da implementação do projeto de participação juvenil intermunicipal, em parceria com os municípios de Góis, Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares. Entre janeiro e abril deu-se continuidade à fase de capacitação da equipa de jovens mobilizadores/as do projeto, em particular com duas atividades:

- Visita de 2 dias a um território inspirador [Braga] (19-20 JAN), que permitiu conhecer vários espaços e iniciativas promotoras da participação juvenil, quer do município quer de outras entidades, conhecer e dialogar com técnicos/as de juventude e jovens envolvidos/as em associações juvenis, estudantis e noutros projetos culturais e refletir sobre o território do projeto, à luz da experiência vivenciada.
- Sessão de capacitação para o Ciclo de Diálogos Jovem, na qual 8 jovens mobilizadores/as construíram colaborativamente o plano de sessão para os diálogos a dinamizar na fase

seguinte, através de um dia de trabalho reflexivo e criativo, adquirindo e aplicando conhecimentos sobre educação não-formal, participação juvenil e dinamização de grupos.

A partir de maio, tiveram lugar dois eventos com a participação de mais jovens da comunidade, num processo facilitado pela equipa mobilizadora (jovens e técnicos da Activar), designadamente:

- Ciclo de Diálogos Jovem: conjunto de sessões de diagnóstico participativo e diálogo entre jovens e decisores/as políticos/as, facilitada pela equipa do projeto, com base no plano desenvolvido na fase anterior. Foi dinamizada uma sessão na Lousã (4 MAI) e uma em Vila Nova de Poiares (25 MAI) e, posteriormente, um trabalho de facilitação do diálogo entre estudantes e corpo docente da STATUS - Escola Profissional da Lousã, conducente à criação da Associação de Estudantes desta escola;
- Hackathon Entre Jovens (14 DEZ): competição em formato de maratona de ideias, realizada em Vila Nova de Poiares, na qual equipas de 3 a 4 jovens desenvolveram propostas imateriais para a juventude, para implementar com a participação ativa de jovens no território do projeto. Foram apresentadas a júri 7 propostas

3.4.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3.4.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2024	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
Visita Braga	20	2	0	0	
Capacit. Diálogos	8	2	0	0	
Ciclo Diálogos	89	2	0	0	3 decisores/as
Hack-athon	27	3	0	0	7 iniciativas propostas 6 decisores/representantes

3.4.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Manutenção de elementos da equipa mobilizadora desde o início do projeto;
- Recetividade e apoio da divisão de juventude do Município de Braga para acolher e preparar uma visita rica e diversificada, promotora do contacto próximo com as iniciativas juvenis existentes;
- Envolvimento dos municípios no apoio logístico aos eventos (cedência de espaços e realização de transporte entre municípios, no caso do Hackathon).

3.4.5. Principais dificuldades sentidas

- Desigual representatividade dos 4 municípios na equipa de jovens mobilizadores/as;
- Perda de participantes da equipa de jovens mobilizadores/as;
- Reduzido n.º de jovens participantes nos Diálogos da Lousã e de Vila Nova de Poiares;

- Impossibilidade de realização dos Diálogos de Góis e Miranda do Corvo, por falta de participantes, apesar das duas tentativas realizadas (MAI e OUT/NOV);
- Dificuldades de comunicação e articulação com algumas escolas para a divulgação dos eventos.

3.4.6. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

Algumas fotos



4. TURISMO

4.1. Animação Turística

5.1.1. Atividades desenvolvidas

No ano de 2024 foram realizadas diversas atividades, para diferentes operadores turísticos e agências de viagens.

- Caminhadas guiadas onde se pretende que o turista conheça a Serra da Lousã e as Aldeias do Xisto de forma mais autêntica e em contacto com o Património natural e rural;
- Atividades direcionadas para empresas ou outros grupos - *Teambuilding* – onde se promove o trabalho em equipa, o espírito de cooperação, a comunicação e a criatividade, fomentando, também, o relacionamento interpessoal e a confiança;

- Atividades dirigidas a escolas ou público jovem tendo como objetivo conhecer a Lousã e a Serra da Lousã de forma informal e animada;
- Workshops de Pão, onde o participante está em contacto com os costumes locais e participa na confeção; serviço de transferes.

5.1.2. Número de participantes envolvidos na atividade

Segue-se a indicação da quantidade de atividades realizadas, o número total de participantes e o número de Recursos Humanos necessários para cada uma:

ATIVIDADES		QUANTIDADE	Nº PARTICIPANTES	RECURSOS HUMANOS	OUTRAS INFORMAÇÕES
Caminhadas	Rota do Castelo	6	41	1	
	Rota da Cascata	3	8	1	Todas com transfe
	Rota dos Moinhos	1	8	1	
	Caminhada T. Bruxas e 3 Aldeias	1	25	2	
	Talasnal ao Luar	10	230	2-4	
Workshops		4	40	2-3	
Teambuilding	Atividade Geocaching+jogos tradicionais, na Cerdeira	1	22	4-5	
	Multiatividades no Conímbriga Hotel do Paço	1	15	3	
	Geocaching do Xisto	1	4	2	
Serviço de Transferes	Candal-Talasnal	1	38	2	
	Coimbra	1	2	1	
	Octant	3	6	1	
	Entre Talasnal e Terreiro das Bruxas	1	150	2	
Atividades com Escolas	Geocaching Cultural com turmas com 9 turmas do 3º ano do Agrupamento de Escolas da Lousã		170	4-5	

	Multiatividades com AAAF's	2		1	
	Atividade com Espaço J	1		1	
	Caminhada com Escola de Bragança	1	17	1	
	Apoio na Ação de voluntariado no Verão			1-2	
Outras	Serviço de Guia	2		1	
	Evento Final do projeto WAM - World Adventure				
	Passeio em Carrinha pelas Aldeias	2	3		
	Brama com Veado Verde	1	2		
	- "Pôr do sol no ponto mais alto da Serra":	1	2		
	Caminhada Micológica	1			

(Para além dos 2 técnicos da entidade foram recrutados outros colaboradores/prestadores da bolsa existente)

4.1.3. Recursos humanos utilizados

Para as diversas caminhadas foram utilizados diversos guias: José Gaspar, Clara e Elisabete (2 técnicos da entidade e colaboradora da Casa da Eira, respetivamente), bem como colaboradores externos: Ricardo, Diogo Vidigal, Firmino e Jorge Catorze.

Para as atividades de Teambuilding e multiatividades colaboraram quer elementos das diversas equipas da Activar: José Gaspar, Clara Carvalho, Cândida Castanheira, Rita Dias e Elisabete, quer colaboradores externos: Marina e Diogo Vidigal

Para serviços de transfere colaboraram: Cândida Castanheira, Elisabete, Firmino, Renato e Eduardo.

4.1.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Participação na BTL, com módulo incluído no Stand Turismo Centro de Portugal, com vista a arranjar novos clientes o que permitiu o acesso às reuniões dos *Hosted Buyers* e o lançamento do vídeo promocional da Activar Turismo;
- Alteração do tempo de trabalho de Clara Carvalho que passou a tempo inteiro desde junho, o que permitiu melhorar a atividade do turismo;

- Acolhimento do recurso Renato Ventura, no âmbito de uma CEI+, permitindo apoio na Casa da Eira e outras atividades;
- Confiança depositada e reconhecida pelos parceiros no trabalho realizado pela Activar Turismo;
- A realização do vídeo promocional das atividades da Activar Turismo;
- A adesão crescente da atividade “Talasnal ao Luar” ao longo de 2024.

4.1.5. Principais dificuldades sentidas

- Dificuldade em angariar novos parceiros, nomeadamente operadores turísticos e agentes de viagens, mesmo depois da aposta mais forte da edição de 2024 da BTL;
- Conseguir colaboradores/as “fixos” para acompanhar as atividades, isto é, não sendo sempre as mesmas pessoas é necessário explicar sempre o funcionamento da atividade, objetivo, entre outros;
- Dificuldade em ter sempre Guias experientes disponíveis, nomeadamente que falem inglês;
- Saída do José Gaspar, o que significou menos um recurso para guiar caminhadas e ajudar nas atividades, durante a semana.

→

4.1.6. Aspetos a melhorar

- Continuação da divulgação das atividades e encontrar novas e diferentes formas de o fazer, para se chegar a mais pessoas;
- Angariação de clientes. Ainda há trabalho para fazer nesta área e tem que haver tempo dedicado a essa tarefa;
- Existência de uma Equipa coesa, que já tenha experiência e saiba em que consistem as diversas atividades;
- Diversidade nas atividades para captar mais participantes.

Algumas fotos



4.2. Casa da Eira

4.2.1. Atividades desenvolvidas

- Venda de produtos endógenos, artesanato e cafetaria;
- Acolhimento de visitantes e turistas;
- Exposições e workshops.

Em 2024, com a entrada do Renato e com a ação de voluntariado que decorreu no Verão, conseguimos fazer manutenção neste espaço, nomeadamente envernizamento de portas e portadas.

4.2.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

4.2.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc.)

2024	Nº Participantes	Recursos Humanos		Outros dados
		Col. Efetivos	Col. Externos	
	Visitantes e Turistas (sem contabilização)	3	2	

4.2.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Bom acolhimento e informações aos visitantes e turistas;
- Bom atendimento dos clientes;
- Bom relacionamento com as pessoas da aldeia;
- A dinamização de exposições e outras atividades associadas à Casa da Eira;
- Maior diversificação na oferta de produtos;
- Diversificação dos produtos - Inclusão de tostas mistas, torradas e tábuas fez com que aumentasse o valor de vendas em certos dias;
- Este ano conseguiu-se associar algumas atividades à Casa da Eira:
 - ✓ Lanche na Casa da Eira como complemento de atividade da DNA: 1 vez (31 pessoas)
 - ✓ Lanche na Casa da Eira como complemento de atividade da DNA: 1 vez (150 pessoas)
 - ✓ Almoço Casa da Eira: 1 vez (12 pessoas pela CIM Região de Coimbra)
- Recomeçámos ainda com os Cabazes de Natal, tendo vendido cerca de 40.

4.2.5. Principais dificuldades sentidas

- Cumprimento do horário do estabelecimento;
- Limpeza diária da loja;
- Manutenção do espaço;
- Dificuldades no controlo do stock.

4.2.6. Aspetos a melhorar:

- Cumprimento do horário do estabelecimento;
- Diversificar os produtos para venda;
- Limpeza da loja;
- Volume de faturação.

Algumas fotos





4.3. Casa do Caminheiro

4.3.1. Atividades desenvolvidas

A Casa do Caminheiro foi registada como alojamento local em final de 2019 tendo sido atribuído em janeiro de 2020 o código AL 106690, pelo Turismo de Portugal IP.

A Casa do Caminheiro está registada em três plataformas de reserva: Booking, Bookinxisto - esta da responsabilidade da ADXTUR – e Airbnb.

Em 2024, com a entrada do Renato e com a ação de voluntariado que decorreu no Verão, conseguimos fazer manutenção neste espaço, nomeadamente pintura e envernizamento de portadas.

4.3.2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

O espaço foi utilizado para dormidas por cerca de 295 pessoas. Nos workshops, cerca de 40 pessoas.

4.3.3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc.)

Além da empresa de limpeza do espaço, uma técnica do departamento de Turismo tem como função gerir as entradas de turistas e plataformas.

4.3.4. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Localização da Casa do Caminheiro (Aldeia do Xisto -Talasnal, vista para o castelo, etc);
- Espaço privilegiado para pernoitar durante a realização de percursos pedestres;
- Instalações disponíveis (cozinha bem equipada, casa de banho acessível e espaço exterior)

4.3.5. Principais dificuldades sentidas

- Divulgação e venda do Alojamento (é um espaço para um público muito específico – por ter apenas um quarto, será para grupos de amigos/ familiares);
- Custos de manutenção muito elevados;
- Alguns aspetos do espaço: falta de espaço de convívio, problemas com formigas (resolvido no final do ano – ainda a verificar a duração), falta de aquecimento e infiltrações (em resolução).

4.3.6. Aspetos a melhorar

- Divulgação, dinamização e comercialização do produto;
- Arranjo de uma parte do teto com infiltrações (em resolução);
- Aquecimento do espaço;
- Limpeza da área envolvente;
- Rampa e estacionamento acessível.

4.3.7. Outros aspetos que devem ser referidos

Algumas fotos



5. OUTRAS ATIVIDADES

5.1. Participação na Feira Anual de São João

5.1.1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

A participação na Feira anual de São João com a tradicional “Tasquinha Activar” tem sido, desde 2012, uma forma de angariação de verbas para as atividades da associação e também um momento de partilha e convívio entre parceiros, associados, familiares e amigos.

Este ano foi o ano em que atingimos o melhor resultado desde que iniciamos esta atividade. Depois de uma avaliação feita pela direção com a equipa responsável pela organização decidiu realizar a tasquinha em 2025. Restaurante na Feira anual de São João durante 5 dias, de 20 a 24 de junho. Ao longo dos 5 dias da feira foram servidas mais 1000 refeições. Nos dias 23 e 24, para além do jantar, também houve almoços por ser domingo e feriado municipal.

5.1.2. Aspetos positivos da atividade/projeto

- A divulgação do trabalho da associação

- O volume de faturação
- O número de pessoas disponíveis para apoiar nesta iniciativa

5.1.3. Principais dificuldades sentidas

- Gestão do volume de trabalho da associação nestes dias
- Envolver os colaboradores da Associação

5.1.4. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Envolver mais colaboradores nesta iniciativa
- Aumentar o volume de faturação
- Potenciar o espaço para a divulgação das atividades da Activar

2024	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
	45	1	45		Trabalhadores, associados, familiares e amigos

Algumas fotos



5.2. Parcerias

A Activar está envolvida em outras iniciativas e espaços de parceria que também requerem algum tempo e dedicação e que se têm revelado indispensáveis para implementação do projeto da Activar.

Por esta razão, a associação tem dedicado, desde sempre, algum tempo ao trabalho em parceria nomeadamente participando ativamente nas redes nas quais está integrada.

A Activar em 2024 esteve integrada nas redes que a seguir se identificam:

5.2.1. Conselho Municipal de Educação [CMEL]

Este órgão é constituído pelas diversas entidades que contribuem, diretamente e indiretamente, para a educação. Aqui são apresentados os principais aspetos relacionados com a área da educação e é também um espaço de apresentação e discussão das principais preocupações relacionadas com a educação. As reuniões em 2024 foram nos dias 8/7/2024 e 25/09/2024

É representada por Fernanda Vaz

5.2.2. REDE SOCIAL

5.2.2.1 Conselho Local de Ação Social [CLAS]

Este órgão reflete sobre as principais preocupações sociais vivenciadas no concelho da Lousã e acompanha a implementação dos principais projetos de intervenção social no território. As reuniões tiveram lugar nos dias 15/04/2025, 03/07/2024 e 10/09/2024

É representada por Fernanda Vaz

5.2.2.2. Núcleo Local de Intervenção [NLI]

A Activar integra este órgão desde 2024 que pretende analisar e dar parecer sobre diversas situações sociais. É representada por Rita Dias

5.2.3. Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Lousã

A Activar está representada neste órgão como entidade da comunidade local que intervém na área da educação. Este órgão é responsável pela aprovação dos planos de atividades, relatórios e contas do Agrupamento de escolas. Em 2024 reuniu nos dias 26/03/2024 e 24/07/2024

É representada por Fernanda Vaz

5.2.4. DUECEIRA

A Activar integra a Dueceria como associada há alguns anos e atualmente faz parte do Conselho Fiscal. As reuniões da AG tiveram lugar a 23/04/2024, 27/06/2024 e 03/12/2024

É representada por Fernanda Vaz e Filipe Paiva

5.2.5. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens [CPCJ]

A Activar integra a CPCJ há muitos anos tendo já feito parte da comissão alargada e comissão restrita. Atualmente integra a comissão alargada que tem reuniões mensais. É representada por Paula Gonçalves

5.6.6. AFLOPINHAL – reunião em março e em Novembro. É representada por Fátima Curado

5.6.7. ANIMAR – Integra a Direção assumindo o cargo de secretária da direção desde março de 2024. As reuniões de Direção realizam-se a cada três semanas, em modo online. Em 2024 houve duas reuniões presenciais, respetivamente em maio e em dezembro. É representada por Fernanda Vaz

5.6.8. Conselho Consultivo Municipal da Juventude

Este órgão reúne habitualmente duas vezes por ano.

No âmbito deste órgão do qual a Activar faz parte desde a sua constituição, e no âmbito de todo o trabalho desenvolvido pela associação na área da juventude, ao longo de 2024 foi desenvolvido um trabalho consistente para a elaboração do Plano Municipal da Juventude do concelho da Lousã. Este trabalho consistiu pela organização de momentos de auscultação e diagnóstico assim como de apresentação de ideias e propostas de trabalhos pelas entidades e pessoas que participam na área da juventude no concelho. É representada por Pedro Martins e um/a jovem

5.6.9. Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

Em 2024 participou apenas em uma das reuniões que teve lugar em Miranda do Corvo. A Activar integrou esta rede no âmbito do anterior CLDS.

CONCLUSÃO

O ano de 2024 revelou-se um período de intensa atividade e dedicação por parte da equipa da Activar, voluntários/as, associados/as e parceiros. Apesar dos desafios enfrentados, nomeadamente ao nível do financiamento, recursos humanos e logística, foi possível concretizar a maioria das iniciativas planeadas, evidenciando o compromisso contínuo com o desenvolvimento local e a inclusão social.

As áreas da infância, juventude, voluntariado, educação e turismo continuam a ser pilares fundamentais da intervenção da associação, demonstrando a sua versatilidade e capacidade de adaptação às necessidades da comunidade. O envolvimento em projetos europeus, a dinamização de programas educativos inovadores, o reforço das parcerias locais e a promoção do território como destino turístico sustentável refletem uma estratégia coesa e centrada nas pessoas.

O trabalho em rede, a valorização da participação ativa e do território permitiram consolidar os resultados obtidos e lançar bases sólidas para os desafios do futuro. A Activar reafirma o seu compromisso com uma atuação próxima, participativa e com impacto, reforçando o seu papel como agente transformador na Lousã e região.

A todas as pessoas que contribuíram para este percurso ao longo de 2024 – técnicos/as, voluntários/as, parceiros institucionais, entidades financiadoras, famílias e comunidade em geral – o nosso profundo agradecimento. Que 2025 seja um ano de renovado entusiasmo, cooperação e crescimento coletivo.

Lousã, 9 de abril de 2025

ANEXO - CONTAS

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	4 440,99	6 595,68
Bens do patrimônio histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	5		
Investimentos financeiros		5 000,79	5 000,79
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/me			
Total do ativo não corrente		9 441,78	11 596,47
Ativo corrente			
Inventários	7	9 606,45	8 429,18
Clientes	16	5 316,60	3 734,30
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	16	60,16	
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		248 576,87	420 532,49
Diferimentos		977,08	2 861,45
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	16	100 917,60	38 695,79
Total do ativo corrente		365 454,76	474 253,21
Total do ativo		374 896,54	485 849,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		39 878,75	39 878,75
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados	16	40 001,13	39 748,31
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		-9 918,46	252,82
Total do fundo de capital		69 961,42	79 879,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	12 500,00	
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		12 500,00	
Passivo corrente			
Fornecedores	16	16 470,81	2 295,01
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	16	18 490,41	14 674,99
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	15 000,00	42 500,00
Diferimentos		207 544,69	311 488,82
Outras contas a pagar		34 929,21	35 010,98
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		292 435,12	405 969,80
Total do passivo		304 935,12	405 969,80
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		374 896,54	485 849,68

ESNL - Demonstração de Resultados Anual por Naturezas

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	105 550,38	107 964,51
Subsídios, doações e legados à exploração	10		405 403,57
ISS, IP		445 618,09	92 377,52
Outras Entidades Públicas			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-41 159,50	-41 359,28
Fornecimentos e serviços externos	8	-106 329,06	-138 185,60
Gastos com o pessoal	8	-414 471,60	-421 452,97
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	9		
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	5 603,13	3 357,43
Outros gastos e perdas	8	-814,16	-962,10
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		-6 002,72	7 143,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2 154,69	-2 522,17
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		-8 157,41	4 620,91
Juros e rendimentos similares obtidos	8	240,62	2,17
Juros e gastos similares suportados	8	-2 001,67	-4 370,26
Resultado antes de impostos		-9 918,46	252,82
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-9 918,46	252,82